



2026 · O Silêncio

Folhas de Oliveira

Letra: Sergio Rykov

Música: Sergio Rykov · 01.01.2024

SoundCloud: soundcloud.com/sergiorykov/listya-oliv

Página da música: sergiorykov.github.io/music/pt/songs/2024-01-folhas-de-oliveira/

Tradução automática — apenas para perceber o sentido. A música é cantada em: ru.

Em ondas, em ondas — de novo o amanhecer.

Antigas e novas mandam-nos saudações.

Com leveza, com alegria cantam baixinho,

Tilintam, a sorrir, a pedir abrigo.

O grito das gaivotas, um bater brusco de asa,

A brisa do mar, uma onda ergue-se,

Cachos de pérolas cintilam, a faiscar,

Como sol espalhado sobem, a murmurar.

A morte persegue-nos aqui e ali,

Chega de repente, ou assim nos parece.

Atrás dela não vês o fluxo do amor

Que leva pelo mundo a lição da morte.

A dor recebe-nos com as suas garras e, de repente,

Vem o pensamento de olhar à nossa volta.

Soprou um vento de leveza e alegria,

Como se alguém invisível levantasse voo.

Os pensamentos seguem em enxame para longe,

A inquietação vai-se embora, o véu cai.

As cores da ternura derramam-se na tela,

As mágoas foram-se, e com elas a raiva e o rancor.

Ele não está aqui, voltou de novo para casa.

Levou a nossa dor e devolveu-nos o amor.

As folhas de oliveira sussurram ao vento,

A vida continua de novo pela manhã.

Um pôr do sol delicado, um brilho rosa-claro,

Os salpicos das ondas, o grito agudo das gaivotas,

Em ondas, em ondas — de novo o amanhecer.

A alegria estremece suavemente no seu rasto.